

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

CORRELAÇÃO DO TESTE DE DESENHO DO RELÓGIO COM A ESCOLARIDADE: DADOS DO ELO-CREATI

AUTOR PRINCIPAL: Jéssica Maldaner Lui

CO-AUTORES: Nathália Dal Prá Zucco, Ana Luisa Sant'Anna Alves

ORIENTADOR: Daniela Bertol Graeff

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Com a elevação da expectativa de vida, houve um expressivo incremento nas doenças relacionadas a senescência. A demência atinge cada vez mais a população idosa; e quanto antes detectada e adequadamente tratada, melhor o prognóstico para o paciente. Em alguns casos, o diagnóstico não é simples e por isso utilizam-se testes rápidos e práticos. Um desses testes é o Desenho do Relógio (TDR), que avalia a cognição e a sensopercepção do idoso. Ele é de fácil aplicação nos hospitais e consultórios, pois necessita somente de um papel e uma caneta. O objetivo da pesquisa realizada é verificar se a escolaridade influencia a resposta do teste do desenho do relógio como marcador de cognição/demência em adultos maduros e idosos frequentadores de um centro de convivência para idosos, visto que não há consenso quanto à sua influência (FUZIKAWA et al., 2003).

DESENVOLVIMENTO:

O método utilizado foi estudo e análise dos dados obtidos através da coleta de um baseline pesquisa institucionalizada na Universidade de Passo Fundo, intitulada ELO-CREATI – Estudo Longitudinal de Creati, que ocorreu nos anos de 2013-2014 com 425 indivíduos de idades entre 50 e 89 anos.

Dos 425 participantes da pesquisa, os dados sobre o TDR e a escolaridade possíveis para análise foram de 394, desses 15 (3,8%) eram o sexo masculino e 379 (96,2%) do sexo feminino, a cor da pele predominante foi branca, com 330 (84,4%) e os estados civis mais frequentes foram casado e viúvo, respectivamente com 161 (40,9%) e 130 (33%) indivíduos. No teste do desenho do relógio, que envolve as funções cognitivas visuoespacial, mnemônica, linguística e executiva (MARTINELLI, 2004), avaliou-se pela tabela do Método Pfizer, o qual analisa os desenhos pontuando-os de 0 a 4, sendo zero

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



o desenho que não tem semelhança com um relógio e quatro o que contempla todos os critérios, que são: desenho do círculo correto, números na posição correta, presença dos doze números e posição correta dos ponteiros solicitados. Os resultados foram satisfatórios, pois 193 (49%) entrevistados atingiram nota máxima no teste e somente 11 (2,8%) a mínima, contabilizando uma média de 3,05 no teste. Com relação a escolaridade, a média de anos completos de estudo foi de 10,8 anos, com desvio padrão de 5,581.

Para saber se o grau de escolaridade influencia nos resultados do Teste do Desenho do Relógio foi escolhido o teste de Spearman, pois os dados violaram a suposição de normalidade. O grau de escolaridade, medido pela variável quantitativa anos de estudo, mostrou correlação estatisticamente significativa e positiva com o teste do desenho do relógio, apesar de fraca ($r=0,253$; $p<0,001$), sugerindo que a escolaridade pode influenciar numa melhor cognição e na sua manutenção. Para uma avaliação mais fiel, sugere-se na literatura utiliza-lo juntamente com outros testes de cognição, como o Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) (APRAHAMIAN, 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A correlação entre o teste do desenho do relógio com a escolaridade foi encontrada no estudo, apesar de pequena. Entende-se como importante a aplicação de um teste rápido e prático para auxiliar no diagnóstico precoce e melhorar a qualidade de vida dos idosos, porém são necessários mais estudos para garantir a confiabilidade nos resultados e na aplicabilidade do mesmo.

REFERÊNCIAS:

- APRAHAMIAN, I.; MARTINELLI, J. E.; YASSUDA, M. S. Doença de Alzheimer em idosos com baixa escolaridade: o teste de Desenho do Relógio pode ser útil no rastreio cognitivo. Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica; 6(4):130-134, 2008
- FUZIKAWA, C. S.; UCHÔA, E.; LIMA-COSTA, M. F. Teste do relógio: uma revisão de literatura sobre este teste para rastreamento de déficit cognitivo. Jornal Brasileiro de Psiquiatria, v. 52, p. 223-235, 2003.
- NERI, Anita Liberalesco; YASSUDA, Mônica Sanches, (orgs); CACHIONI, Meire (colab.) Velhice bem-sucedida: Aspectos afetivos e cognitivos. In: MARTINELLI, J. E.; APRAHAMIAN, I. O teste do desenho do relógio: revisão crítica de seu valor na triagem de demências iniciais em idosos. Campinas, SP. Papirus, 2004

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 741.214

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.